

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

Projeto de maternidade humanizada voltado ao cuidado integral da mulher, com foco no acolhimento das puérperas. A proposta integra arquitetura, natureza e bem-estar, promovendo ambiências sensíveis que favorecem o vínculo, a recuperação e a experiência do parto.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Maternidade humanizada, Saúde da mulher, Arquitetura sensível, Bem-estar, Puerpério

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O projeto propõe uma maternidade humanizada orientada ao cuidado integral da mulher, com ênfase no período do puerpério, compreendido como uma fase sensível que demanda acolhimento físico, emocional e social. Em contraposição ao modelo tecnocrático predominante nas instituições hospitalares, frequentemente marcado por práticas padronizadas e experiências desumanizadas, a proposta busca contribuir para a redução de práticas associadas à violência obstétrica, por meio da valorização da autonomia da mulher e do respeito às suas necessidades.

A arquitetura é concebida como agente terapêutico, contribuindo para a redução do estresse, a promoção do bem-estar e o fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê. A organização espacial prioriza fluxos claros, ambientes acolhedores e a integração com elementos naturais, como iluminação, ventilação e áreas verdes, favorecendo a recuperação e proporcionando uma experiência mais humanizada do parto e do pós-parto.

Espaços de apoio, convivência e acompanhamento multiprofissional são incorporados, garantindo suporte contínuo às puérperas e seus familiares. Além disso, o projeto dialoga com diretrizes contemporâneas de sustentabilidade, adotando estratégias passivas de conforto ambiental. Dessa forma, busca ressignificar o espaço de nascimento como um lugar de cuidado, dignidade e acolhimento.